



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

AVALIAÇÃO E ESTIMULAÇÃO DO DNPM DE CRIANÇAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE IJUÍ¹

Eliane Roseli Winkelmann², Marinez Koller Petenon³, Tuani Raquel Maçalai⁴, Cristian Pires⁵, Elenita Costa Beber Bonamigo⁶.

¹ Projeto de extensão institucional desenvolvido pelo Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI denominado "Acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças"

² Fisioterapeuta, Docente Doutora em Cardiologia: Ciências Cardiovasculares do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI; coordenadora do projeto de extensão; elianew@unijui.edu.br.

³ Enfermeira, Docente Mestre em Educação nas Ciências do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI; extensionista do projeto; marinez@unijui.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), bolsista PIBEX/UNIJUI; tuanifisio@yahoo.com.br

⁵ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI; cristian.pires@unijui.edu.br‎

⁶ Fisioterapeuta, Docente Mestre em Ciências do Movimento do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI; extensionista do projeto; elenita@unijui.edu.br

O projeto de extensão intitulado "Acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças" já está em andamento desde o início do ano de 2005. O objetivo é acompanhar e potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças, na visão interdisciplinar e multiprofissional avaliando seu desempenho e evolução, detectando atrasos ou alterações e apoiando a família/escola no processo. O projeto é importante, pois o desenvolvimento é um processo contínuo e progressivo e a detecção precoce de riscos para o desenvolvimento saudável, tanto maturacional quanto familiar e ambiental-social pode ser realizado através de avaliações periódicas, realizadas nas escolas.

Winkelmann et al (2012) descreveram a evolução do desenvolvimento infantil em três anos consecutivos e observaram que as áreas em que há maior atraso é a aquisição da fala nos primeiros anos de vida e da percepção de cores nas crianças pré escolares.

A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), assim como as ações de educação em saúde, com estimulação de hábitos de alimentação, higiene e cuidados preventivos configura-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, com base nos princípios do método científico. Tem como objetivos identificar as situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem, como também subsidiar as intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. A inclusão desta prática proporciona uma visão global sobre a atenção a saúde da criança, ambiente e família.

A avaliação e acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor têm como papel auxiliar na prevenção da instalação de distúrbios motores e na avaliação precoce e preventiva de agravos a saúde promovendo o encaminhando destas crianças para um tratamento especializado, quando





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

necessário. Possibilita ainda que a equipe escolar conheça melhor as suas crianças e auxilia na prestação de uma assistência planejada fundamentada em conhecimentos, viabilizando um cuidado objetivo e individualizado às crianças.

Metodologia

No primeiro semestre foi feita inicialmente uma capacitação aos estudantes sobre o exame neurológico evolutivo (ENE) baseado em Coelho (2006) e sobre a S.A.E. (sistematização da assistência de enfermagem) propiciando a avaliação global do DNPM. Neste ano foram mantidas as escolas: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro; Escola Municipal Infantil Casa da Criança; Escola Municipal Infantil Professora Cândida Iora Turra e foi incluído o Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil-IMEAB.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, com base nos princípios do método científico. Tem como objetivos identificar as situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem, como também subsidiar as intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. (TRUPPEL ET AL, 2009). É Amparada pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN n.º 358, de 15 de Outubro de 2009 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e da implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

A realização da SAE teve início a partir da abordagem com o pai, com a mãe ou responsável, onde foram explicados os motivos da realização de um estudo de caso, como seria realizado e quais suas finalidades, deixando claro que em nenhum momento seriam identificados nomes, endereços, entre outros dados pessoais para fora da escola. Que o estudo faz parte de um projeto de extensão também extensivo a outras escolas. Com a concordância e autorização, iniciava-se então a entrevista. A partir disso, foram realizados os seguintes passos da SAE: Identificação (nome, dados pessoais, gênero, entre outros), Queixa principal (se teve ou tem algum problema de saúde aparente), Histórico da doença atual (se possui alguma), Histórico familiar (doenças congênitas, hereditárias), Histórico Pessoal (antecedentes mórbidos, alergias, vícios, hábitos), Exame Físico (inspeção, palpação, percussão e ausculta), Medicamentos em uso (estudo das medicações em uso), Estudo das doenças identificadas (estudo das doenças), Levantamento de problemas (identificação de fatores de risco).

Resultado

No ano de 2012, participaram do projeto 31 acadêmicos do curso de fisioterapia e enfermagem, sendo selecionados as 2 bolsistas PIBEX e os 29 voluntários. Foram realizadas oficinas para a instrumentalização dos acadêmicos nas atividades a serem realizadas pelo projeto através de aulas teóricas e atividades práticas de avaliação e estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e sistematização da assistência de enfermagem (S.A.E). Também foram mantidas reuniões regulares para verificar o andamento das atividades desenvolvidas e discutir os casos e experiências obtidas, estas foram realizadas na Unijui Comunidade.

Em resumo as principais atividades realizadas foram:





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

- Número de participantes: 31 estudantes participantes: 29 voluntários e 2 bolsistas PIBEX/UNIJUI.
- Número de crianças acompanhadas pela avaliação em escolas municipais de educação infantil: 276 crianças.
- Número de crianças estimuladas de forma coletiva nas escolas: 276 crianças.
- Número de crianças atendidas de forma individual na Escola Cândida Iora Turra através da S.A.E.: 6 crianças.

Não foi possível a realização dos Diagnósticos de Enfermagem (problemas e riscos evidenciados e suas relações) e Prescrição de Enfermagem (envolve todos os cuidados a serem realizados após a identificação dos principais riscos e problemas). Os diagnósticos de enfermagem seguem a classificação proposta pelos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association).

A S.A.E, além de oportunizar a abordagem, interação e identificação da criança o do seu familiar e ou cuidador, favorece ao enfermeiro um visão mais ampliada do cuidado, pois além do contato interpessoal, favorece o contato e a investigação física da criança. A S.A.E favoreceu a identificação de doenças pré-existentes, assim como na avaliação do grau das mesmas, e a identificação da presença de novos riscos à saúde das crianças, como também possibilitou o conhecimento da estrutura e organização familiar. Favoreceu ainda na avaliação neurológica da criança a partir do exame físico onde foram avaliados os reflexos neuromusculares.

Considerações finais

A participação de acadêmicos em projetos de extensão proporciona uma vivência precoce de inserção dos acadêmicos da Unijuí na comunidade. A maioria dos alunos da fisioterapia e enfermagem, em seus primeiro anos de curso, podem atuar junto a este projeto estudando o desenvolvimento neuropsicomotor normal e realizando atividades de educação e saúde favoráveis para sua prática futura. Também oportuniza às crianças das escolas infantis o acompanhamento e potencialização de seu desenvolvimento, através das atividades de estimulação em grupo e de exercícios que trabalham as principais dificuldades detectadas na avaliação das crianças.

As crianças que têm um desenvolvimento motor atrasado recebem na escola uma atenção individualizada através da estimulação e da sistematização da assistência de enfermagem. Todas estas atividades são programas após discussão das melhores alternativas para as mesmas juntos aos professores e diretores da escola. Os resultados mostram a grande inserção junto às escolas através da avaliação do DNPM, da S.A.E., e atividades de estimulação das crianças para promoção em saúde. Salienta-se que a inserção dos acadêmicos e professores do curso da enfermagem qualificaram o projeto enriquecendo ainda mais a atuação dos acadêmicos junto as crianças. A participação de acadêmicos em atividades nas escolas municipais de educação infantil de Ijuí ajudam a fortalecer o elo entre as instituições UNIJUI e Secretaria Municipal de Educação de Ijuí na construção mútua de um projeto forte consistente que beneficia a vivência extra muros de estudantes e colabora para o desenvolvimento da comunidade local.

5. Referência Bibliográficas





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

COELHO, Marinete. Avaliação neurológica infantil nas ações primárias de saúde. São Paulo, Atheneu, 1999. 228p.

TRUPPEL et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.2, pp. 221-227. ISSN 0034-7167.

WINKELMANN, Eliane Roseli; PRETTO, Luciana Meggiolaro; BONAMIGO, Elenita Costa Beber. Análise sequencial do desenvolvimento neuropsicomotor infantil. In: Luciana Vieira Castilho-Weinert e Claudia Diehl Forti-Bellani (eds.) Fisioterapia em Neuropediatria. Curitiba:Omnipax editora, cap 14, p. 251-268, 2011.